

Propomos para este novo fascículo, o terceiro deste ano, um conjunto muito variado de temas dentro das áreas das ciências biológicas e da saúde. Tal é nossa orientação e ficamos muito satisfeitos com a compreensão e a forte aceitação deste periódico com esta característica.

A fonoaudiologia se faz presente, abrindo este número com uma discussão comparativa sobre a efetividade de diferentes propostas de reabilitação vestibular, tema muito caro ao cuidado dos indivíduos acometidos pela Síndrome Vestibular Periférica Irritativa ou Deficitária.

O tema da imposição de mãos e toque quântico retorna, com muito interesse, em um cuidadoso artigo sobre o efeito positivo dessa técnica sobre o crescimento de radículas de sementes de feijão adocidas experimentalmente.

A área da odontologia robustamente nos propõe vários artigos, iniciando por dois tópicos correlacionáveis, a anatomia radiográfica do crânio de uma espécie de macaco-prego, seguido de uma análise morfológica da raiz da dentição permanente desses mesmos primatas.

O traumatismo bucomaxilofacial é tema de um oportuno artigo que traz a epidemiologia desse tipo de trauma conforme a experiência de um serviço de residência odontológica.

Considerando a técnica DWR (deep water running), oferecemos dois artigos que relatam as experiências dos autores com o uso dessa abordagem fisioterapêutica na redução da gordura corporal e aumento da força muscular em mulheres obesas e, a seguir, a resposta aguda glicêmica e cardiovascular na mesma classe de mulheres sob o mesmo tratamento.

A humanização tem sido preocupação crescente na atenção básica do SUS e, de modo geral, em qualquer abordagem em saúde em nossos dias. O artigo proposto a seguir muito bem discute as questões da espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico que se encontra em fase de cuidados paliativos.

Dentro dos temas relativos à coleta, análise e registro de dados em saúde, temos a satisfação de ofertar dois artigos abordando diferentes

aspectos sobre esse tema. O primeiro nos conduz a compreender o nível de informação de gestantes na prevenção e promoção da saúde no período do pré-natal, e o segundo, muito oportuno, apresenta e discute a conformidade das fichas de anamnese utilizadas no exame de tomografia computadorizada em clínicas e hospitais que oferecem tal serviço.

A experimentação em busca de novos conhecimentos também se faz presente nos dois artigos que seguem, abordando os achados histológicos em testículos de camundongos suplementados com testosterona e fitoterápico à base de *Tribulus terrestris*. Da mesma forma, esses autores também analisam essa mesma suplementação sobre os rins da mesma espécie de ratos.

Para finalizar a parte de artigos originais, encontramos um relato interessante e preliminar sobre a contribuição da equoterapia no desenvolvimento de crianças com deficiências.

Os relatos de casos selecionados são oportunos e contribuem para o conhecimento clínico de nossos leitores. Inicialmente, lemos um relato sobre a correção da assimetria dentogengival com finalidade estética e, em seguida, uma proposta de implantação imediata após exodontia.

Em nossa seção de Ponto de Vista conhecemos as impressões dos autores sobre a relação da doença periodontal e a Diabetes Mellitus e o posicionamento do cirurgião dentista nessa condição. Da mesma forma, segue-se um artigo em que seus autores se posicionam sobre a técnica alternativa de moldagem em prótese parcial removível. A qualidade dos textos e os temas discutidos oferecem um bom aporte crítico aos nossos leitores dessa área.

Sempre privilegiando os artigos de revisão, neste número aceitamos propor aos nossos leitores quatro opções, todos eles na área da odontologia. Inicialmente, o grupo do Prof. João Paulo De Carli nos contempla com uma atualização concisa, mas sempre competente, sobre o uso de placas oclusais como tratamento de alterações no sistema estomatognático. Segue uma revisão do uso da tele radiografia e tomografia computadorizada de feixe cônico para a análise cefalométrica. A efetividade de diferentes medicações intracanaís no combate ao *Enterococcus faecalis* é o tema discutido no artigo seguinte e, por fim, apresentamos uma revisão sobre o uso de intermediários para próteses parafusadas considerando pilares que utilizam dois parafusos.

Assim, chegamos ao fim de mais um número de nosso periódico, certos de ter proposto leitura de valor e que permita aumentar o conhecimento daqueles que nos horam com sua atenta leitura.

Marcos da Cunha Lopes Virmond  
Editor